

ORAÇÃO DO XVIII ELARNPJ
CURAÇÃO 2015

Luis Duarte Vieira e Pe. Maicon André Malacarne,
Pastoral da Juventude – Brasil.

Pai querido, atentos/as a Teu ESPÍRITO e na paixão pela juventude e pelo Teu Reino nos colocamos a CAMINHO, rumo ao HORIZONTE da Civilização do Amor. O desejo de fidelidade ao projeto do Mestre Jesus e à vida da juventude nos faz Comunidade de seguidores e seguidoras e nos envia a viver um caminho de discipulado e missão.

Com a Tua graça, Senhor da História, percorremos as trilhas latino-americanas e caribenhas dispostos a nos deixarmos encantar, escutar, discernir, converter e comover-se pela juventude. Inspirados, assumimos o caminho de Emaús (Lc 24, 13-35). Foi um convite a vivermos esse movimento partindo o pão e comendo com a juventude. Não nos sentimos abandonados. Fomos agraciados pela Tua presença incessante nessa ação. Esse movimento nos colocou, decididamente, no caminho para Jerusalém (Lc 9, 52) e renovou, em nós, a convicção de que ajudar os/as jovens a serem protagonistas, na construção da autonomia, é parte da missão que nos toca como Igreja Jovem do Continente.

Nessas andanças, Mestre da vida, sentimos com a juventude os sabores da acolhida e da rejeição, tal qual Jesus em Belém (Lc 2, 6-7). Questionamos e denunciemos “os Herodes” que perseguem e matam (Mt 2,1-12), também a juventude. Comungando a dor dos pobres, renovamos nossa opção preferencial que aprendemos do Menino e da Igreja latino-americana. Continuando a caminhar, Pai querido, partilhamos as alegrias e as dores da vivência cotidiana, de ser família, de trabalhar, de participar de grupos e sonhamos com Teu Filho e com os/as jovens a beleza de processos que constroem seres humanos felizes, conscientes, integrados, cuidantes, críticos e comprometidos/as com a Civilização do Amor. Nazaré, Tua e nossa casa (Mt

2,23), nos provoca a viver e conhecer a nossa Pátria Grande e nos faz reafirmar o primado da Formação Integral, processo de educação na fé, que brota do Evangelho e do serviço aos/as jovens.

Nas ceias, partilhas e amizades da juventude tateamos Betânia. Juntos/as choramos a dor da morte (Jo 11,35). No rumo de nosso irmão e Mestre nos movemos na direção de restituir a vida (Jo 11,43). Revigoramos essa causa, entendendo que é parte da nossa profecia de cristãos/ãs amar e lutar pela vida em abundância (Jo 10,10).

Pelos caminhos e encruzilhadas de nossa Pátria Grande, Senhor da Libertação, fomos tocados/as pela Tua comunhão. Encontros como os de Jesus com a Samaritana (Jo 4,1-42) – de compaixão, de cuidado, de atenção, de escuta, de (re) descobrir os Teus sinais ao nosso redor, no meio da juventude. Seguiremos, pois, desde Samaria, acolhendo e reconhecendo o que Tu nos queres comunicar a partir da vida dos/as jovens.

Conscientes de nossa vocação de seguidores/as do Mestre Crucificado-Ressuscitado, todo caminho nos desafiou no tecer projetos de vida que assumam e enfrentem o “nosso Jerusalém”. Muitas ceias nos animaram no lavar os pés da juventude (Jo 14, 1-17). Cruzes nos interpelaram (Jo 19, 17-18). Contigo, vibramos intensamente cantando a certeza da vida que explode em Ressurreição (Jo 20, 8-9). Queremos seguir, inspirados pela Tua graça, na construção de ações para revitalizarmos nossa capacidade de amar até o fim (Jo 13, 1).

Rezando e celebrando o caminho percorrido (Dt 8, 2) e na memória agradecida por esse projeto de Revitalização, renovamos nosso compromisso com a vida dos/as jovens e com a construção da Civilização do Amor em nossa Casa-Mãe. Que Maria, a Jovem de Guadalupe, nos abrace em seu amor maternal para seguirmos neste caminho de fidelidade à juventude, aos/as pobres e ao Teu e Nosso Reino com amor, profecia, poesia e esperança. Nunca nos falte a Tua graça no caminhar. Amém!